

SESSÕES DO PLENÁRIO

127ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de dezembro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (3º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Hildécio Meireles, Jânio Natal, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rosenberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(42)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Ângela Sousa comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 01 e 03/11/2016.

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 28, 29 e 30/11/2016.

Do Deputado Robério Oliveira comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 06, 07 e 12/12/2016.

Do Deputado Jânio Natal comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 05/12/2016.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O Sr. Presidente lê as atas das 120^a, 122^a, 123^a, 125^a sessões ordinárias, ocorridas respectivamente em 06/12, 12/12, 13/12 e 15/12/16; 18^a e 19^a extraordinárias, ocorridas ambas em 06/12/16, e 64^a sessão especial, ocorrida em 12/12/16.

Em votação as atas que acabam de ser lidas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente.(**Oradores inscritos**)

Com a palavra o deputado José Cerqueira de Santana Neto por 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje pela manhã, eu abri os jornais da Imprensa Nacional e me deparei com a notícia já esperada, mas ela surge no cenário nacional com muito mais rapidez e intensidade do que eu esperava. (Lê): *“Economia do Nordeste tem piora mais acentuada do que o restante do País.”* - jornal *Folha de S. Paulo* de hoje, jornalista Fernando Canzian.

Sr. Presidente, essa é uma notícia que esperávamos, tendo em vista várias ações que vão se avolumando no decorrer dos dias, principalmente agora depois de consolidado esse golpe que precisa ser dissecado o mais rapidamente pela grande parte da população que ainda não percebeu, para valer, o quanto nós sofreremos em todo o País. Um golpe midiático, um golpe que tem apoio de uma parte do Judiciário, que eu antes pensava ser imparcial. Mas, hoje eu penso que não é imparcial. Uma parte do Judiciário começa a agir contra o Brasil. O que temos visto de solicitação de prisões, e prisões extremamente arbitrárias, para que as pessoas prestem depoimentos, as chamadas prisões coercitivas. Os acusados sequer são notificados da necessidade de serem ouvidos. E isso vale para todos, fizeram com Lula, agora há pouco fizeram com um adversário nosso, o Pastor Silas Malafaia, e aqui eu quero dizer que sofreu do mal que ele próprio achou que era normal e que era bom, porque foi um dos primeiros a elogiar a prisão coercitiva do Lula, e depois foi preso coercitivamente, do meu ponto de vista desnecessariamente, já que ele ainda estava sendo ouvido e poderia ser ouvido sem precisar a prisão coercitiva.

Esses últimos dias, inclusive, outras pessoas foram presas coercitivamente e está se mostrando cada vez mais claramente que, o que estamos a viver é um Estado extremamente depredado do ponto de vista institucional e constitucional. E essa perda do Nordeste que se dá no Bolsa Família, Bolsa Família que teve uma redução abrupta e no Nordeste essa redução é mais acentuada, que se dá, deputado Targino Machado,

meu querido amigo, no FPM- Fundo de Participação dos Municípios, que nos últimos 6 meses volta a níveis de 2010, deputada Maria del Carmen, meu querido deputado Zó, que conhece bem a região pobre desse Estado, que essas situações vão se avolumando, cresce o desemprego, cresce a desindustrialização, cresce a perda de serviços, cresce nas ruas das cidades médias e grandes, principalmente, a miséria.

E, deputado Targino, deputado Carlos Geilson, que conhecem bem Feira de Santana, já viram, e inclusive foi matéria da *Tribuna Feirense* esta semana, que voltaram rapidamente às ruas das cidades o que há muito tempo já não tínhamos visto, que são os mendigos. O estado de mendicância que, novamente, assola as médias e grandes cidades, porque sofrem mais rapidamente pela falta de solidariedade, pelas pressões sociais todas, e isso, com certeza, nos traz uma grande preocupação.

Até porque, deputado Carlos Geilson, que ora preside a Casa, não vejo, neste pacote que está aí, da PEC 55, nenhuma possibilidade de retomada do crescimento, porque a PEC vai na contramão de tudo o que o mundo fez. O mundo tem trabalhado com possibilidades de fazer a moeda circular, de não reduzir os investimentos, de não reduzir os investimentos de infraestrutura, de não reduzir as políticas sociais, que, aliás, na França, diga-se de passagem, o menor valor pago de ajuda social, tipo Bolsa Família, chega a ser 5 vezes mais do que é pago pelo valor máximo do Bolsa Família em nosso País. E aqui alguns reclamam do Bolsa Família.

Eu quero encerrar dizendo, Sr. Presidente, que muito me preocupa, e esta manchete que hoje nós acompanhamos na *Folha de São Paulo*, já colocando dados absurdos da perda de crescimento do Nordeste, isso realmente nos preocupa. Lembrando, já finalizando mesmo, que o Nordeste era a região que mais cresceu nos últimos 12 anos em nosso País.

Então, fica aqui o alerta, que Deus nos proteja, que a política não saia de nossas veias e que tenhamos, todos nós, capacidade de fazer com que a política modifique e veja um outro horizonte, e que o nosso povo acorde a tempo de não se ver numa situação calamitosa do ponto de vista econômico e social.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra a nobre deputada Maria del Carmen, V.Ex^a. dispõe de 5 minutos no Pequeno Expediente para proferir o seu discurso.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, deputado Carlos Geilson, que preside esta sessão, Srs. Deputados, Srs. Servidores da Casa, Srs. Da *TV Assembleia* que nos assistem, deputado Targino Machado, deputado Zó, nosso Líder deputado Zé Neto, venho à tribuna desta Casa, já no finalzinho deste ano legislativo, deste ano mesmo que se encerra, de 2016, esperando que 2017 tenha uma luzinha no fundo do

poço, que a gente ainda não consegue perceber, ela está tão tênue que nós não conseguimos vê-la, nem percebê-la. A expectativa para o ano de 2017 é das piores.

Hoje, o que me trouxe a esta tribuna, foi para dizer que participamos em Praia Forte, da entrega, pelo governador Rui Costa, do Centro Integrado de Segurança Pública – para servir não só àquela população flutuante e local de Praia do Forte, mas de todo o Litoral Norte, que se concentra no mesmo espaço, um espaço novo, construído, adequado, em condições ideais para aquela região. Isso foi feito com investimentos de quase R\$2 milhões e meio, ultrapassando os R\$2 milhões e meio, para, nesse espaço único, abrigar a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Polícia Investigativa e a Polícia Técnica, a fim de dar melhores condições e maior segurança àqueles.

E nessa manhã, na entrega desse investimento – que tem, inclusive, todas as condições ideais –, com a presença de prefeitos da região, deputados, vereadores, dos deputados Alex Lima e Bira Corôa – que fizeram conosco a entrega, junto ao governador – falava o governador Rui Costa sobre a questão da segurança. E naquele local, que é frequentado por tantos turistas, turistas internacionais, visitantes que vêm em busca das nossas praias, da nossa beleza, da nossa culinária, lembrava ele que a segurança pública é uma enorme reclamação da população. Estavam também presentes os Conselhos de Segurança de Praia do Forte, de Imbassaí e de Mata de São João, já que essas áreas são do Município de Mata de São João. Mas ele dizia que, por mais policiais que sejam colocados – chega aqui o deputado Sargento Isidório –, por mais esforços que o governo do Estado possa realizar, se não houver a participação da sociedade e o compromisso da sociedade nessa luta, isso não será superado.

E falava da questão da droga, deputado Sargento Isidório, colocando que são os nossos jovens meninos que perdem a vida na disputa pelos pontos de distribuição de droga, enquanto os que comandam essa operação continuam encastelados nos seus espaços, sem se expor, sem expor a sua própria vida. Eles usam as nossas crianças e os nossos jovens para servirem de manobra a esse processo, nos quais as disputas acontecem e acabam levando a tragédia da morte e da infelicidade para tantas e tantas famílias. E ele dizia: “Só tem droga e só tem jovem vendendo droga, porque existe quem consuma”. E não vai ser uma ação da polícia que vai resolver o problema do consumo. Ou nós, e aí a sociedade tem responsabilidade, e é a responsabilidade de todos nessa luta que o governador chamava, no sentido de conscientizar a sociedade de que, se não houvesse interessados na compra desses produtos para utilizá-los, eles não estariam à venda, e, portanto, nós não teríamos a dificuldade que temos...

Então, como não sei se amanhã teremos quórum, desejo, a todos os colegas deputados e deputadas, aos servidores da Casa e aos que nos escutam e nos veem pela *TV Assembleia*, um Feliz Natal. E vamos aguardar que Senhor do Bonfim, que é o nosso protetor, cubra não só a nossa Cidade e o nosso Estado, mas cubra este País com o seu manto, na tentativa de que tenhamos um 2017 menos traumático do que 2016, que a gente possa aguardar tempos melhores, que a nossa população se convença...

Quero terminar dizendo que eu estou engajada com esses que clamam, já, por eleições diretas já, para que a gente possa acabar de vez com essa situação que aí está e possamos ter, de fato, sentado na cadeira do presidente alguém que tenha sido legitimamente escolhido pelo povo brasileiro.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Muito obrigado, deputada.

Com a palavra o nobre deputado Targino Machado. V.Ex^a se dirige para a tribuna e os telespectadores da *TV Assembleia* aguardam com muita ansiedade esse seu pronunciamento.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados Maria del Carmen, Zé Neto e Zó, Sr. da Galeria, ausentes no Plenário, Srs. Funcionários e senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*. Chego nesta tarde, deputado Carlos Geilson, que ora preside esta sessão, em mais um dia com a tristeza, lamentando desta tribuna que, novamente, a Mesa Diretora não tenha se reunido, não somente para apreciar o nosso requerimento que lá está fazendo aniversário de um mês... a Mesa não se reuniu ainda para apreciar e votar favoravelmente ou não. Isso me deixa com uma certa tristeza.

Mas venho a esta tribuna, hoje, para concordar com o deputado Zé Neto que aqui disse que cresce, no Brasil, o desemprego, é fato incontestável; cresce a miséria, é verdade; cresce o número de pedintes nas ruas, é fato. Crescem, deputado Zé Neto, as dificuldades na saúde pública – esse é um fato que trouxe a V.Ex^a através do *WhatsApp*: do moribundo que se encontra em dificuldade para ter o internamento no Hospital Clériston Andrade. É triste um ser humano estar reduzido a aquilo e o Poder Público não assumir a tutela, que é a sua obrigação. Cresce, enfim, a dificuldade na educação pública, na segurança pública, crescem, na Bahia e no Brasil, o número de homicídios e a violência. Tudo em função de uma crise econômica, política e moral, que, infelizmente, encobriu, encobre e encobrirá todo o ano de 2016. E não é só por falta de legitimidade de quem está aí, deputada Maria del Carmen. É por falta de vergonha na cara, é por falta de responsabilidade, é porque os políticos não estão preocupados em bem representar aqueles que fizeram deles o fiel depositário da sua confiança.

Venho a esta tribuna também, deputado Carlos Geilson, para dizer que tudo está mal na Bahia, tudo está mal no Brasil. Mas na Bahia tem uma exceção, como sempre. A Bahia tem sempre um precedente. Na Bahia, o abastecimento de água está horrível tanto pela frequência com que a água cai nas torneiras das residências, dos lares, tanto pela qualidade da água, que é questionada, quanto pela ineficiência da Embasa, empresa concessionária de água.

Fico triste, caros deputados, em receber em meu gabinete, no dia de hoje, uma agenda e uma publicação da Embasa em alto padrão de impressão. Na verdade, cresce na Embasa o sentimento de ganância. A Embasa é perdulária, a Embasa afronta cada

homem, cada mulher, cada contribuinte que faz um sacrifício danado para pagar a conta de água, o seu consumo de água no final do mês. E eles tão insensíveis a isso. E a Embasa, em vez de se dedicar à sua atividade-fim, deputada Maria del Carmen, fica fazendo publicações e mimos dessa ordem.

Vou deixar aqui o meu mimo, minha agenda e essa publicação, que na verdade é uma autopromoção com o dinheiro público. Vou deixar aqui como um repto, um desafio à presidência da Assembleia para saber qual é a providência que esta Casa vai tomar contra isso, afinal de contas estamos aqui, também, não só para exercer a função legisladora, mas a fiscalização dos atos todos do governo, notadamente os atos da administração pública.

Lamento, deputado Carlos Geilson, quero fazer a entrega nas mãos de V.Ex^a, como representante da Mesa Diretora que é, o nosso representante da Oposição, e que V.Ex^a possa levar isso para a próxima reunião da Mesa Diretora para ver qual é a providência que se pode adotar contra um acinte desse. Isso é uma acinte à população. Não tenho dificuldade, nós não temos dificuldade em pagar a água que consumimos, podemos até usar água mineral com ou sem gás e pagar a conta, porque trabalhamos, temos salários, temos rendimentos, muitos aqui ou quase todos têm outros rendimentos além dos rendimentos do mandato. Não temos dificuldade, mas tantos pobres e miseráveis que estão tendo a sua conta de água cortada e a Embasa jogando o dinheiro do consumidor na lata do lixo para satisfazer vaidade de uma diretoria que faz a autopromoção em papel bonito, em papel couché com impressão top.

Concluo, desejando a todos um Feliz Natal, um 2017 diferente de 2016, esse é um ano, deputado Carlos Geilson, que não vai deixar saudade em ninguém. Tivemos o impeachment, não adianta entrarmos no mérito, mas é ruim para o Brasil, para sua imagem interna e externa, e temos no governo um presidente da República que também não me representa, deputada Maria del Carmen, e eu como a senhora quero formar filas com todos aqueles homens e mulheres que imaginam que só há um caminho, que é o da eleição direta já.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Zó, da nossa querida cidade de Juazeiro, da Bahia. Obrigada deputado, pelo presente.

O Sr. ZÓ:- Sr. Presidente, semana passada os colegas deputados, prefeitos eleitos, vice-prefeitos eleitos vieram à tribuna fazer a despedida do seu trabalho parlamentar aqui na Casa, quero tratar de 2 temas aqui com 2 moções de aplauso.

A primeira é para a escola de Samba Grande Rio, que faz um samba enredo, uma homenagem a Ivete Sangalo esse ano, e naturalmente fala da nossa querida Juazeiro.

E diz assim, deputado Targino Machado, que já citou diversas vezes poesias aqui nesta tribuna:

*“A Grande Rio vem dar um banho de Axé,
salve toda essa gente de fé,
o tambor da invocada promete,
levanta a poeira, Ivete.*

*Brilha a minha estrela,
alumia o meu caminhar,
menina baiana do Juazeiro,
saudades mandou um cheiro,
Velho Chico, histórias fez lembrar.
Nossa Senhora sempre a me guiar,
sol inclemente,
terra seca era o sertão
adolescente, abraço o violão, forroziei, pulei fogueira, viva São João,
minha família, doce inspiração”.*

Esse é um trecho e queria fazer esta moção por ser daquela terra bonita, a minha Canaã. Cada um com a sua, não é, deputado Targino? Não é, deputada Maria? E principalmente ao seu presidente Milton Perácio, os compositores Paulo Onça, Binho, Cacá, Alan Vasconcelos, Marcos Moreno e Rubens Gordinho. Esse samba vai para avenida homenagear Ivete, a nossa rainha, e vai lembrar a nossa terra bonita e sagrada chamada Juazeiro da Bahia, sofrida, mas nos últimos anos muito bem cuidada.

A outra Moção é para aquele que é o maior prefeito da história de Juazeiro: Isaac Carvalho, que está concluindo seu mandato. Vários deputados vieram aqui na tribuna falar que estão saindo para ser prefeito, e ele está deixando, depois de 8 anos, a cidade que ele pegou, segundo o parecer do Tribunal de Contas de 2008, inadministrável. Depois, em 2013, o parecer já dava que a cidade estava com todas as suas contas sanadas e resolvidas. É uma cidade que cresceu. Nos últimos 3 anos, Juazeiro foi a primeira em geração de empregos no Nordeste, pelos investimentos importantes e vultosos que fizeram naquela cidade.

Quero, aqui desta tribuna, agradecer, como cidadão Juazeirense e como cidadão do Vale do São Francisco, ao prefeito Isaac. Nós apostamos em uma mudança e ela foi feita: na administração, no jeito de fazer política, na forma de tratar os adversários. E tudo isso fez com que Isaac conseguisse um feito inédito: 3 mandatos consecutivos

de um só grupo político, liderado pelo PCdoB, mas com parcerias com diversos partidos, como o PT, PSD, PP, PR, PSL e PRB.

Meu amigo Targino, Maria del Carmen, Carlos Geilson – que também tem um pé na geração de empregos em Juazeiro, porque seu irmão é empresário lá, em um ramo importante de distribuição de cervejas, refrigerantes, e a turma gosta muito de fazer farra, é uma cidade de alegria –, lá são 11 mil casas; 21 creches; 96 escolas climatizadas, em um sertão onde a temperatura às vezes chega a 45° graus – imagine nas crianças a repercussão que isso dá; 26 postos de saúde reformados e ampliados; 23 quadras poliesportivas cobertas; 400 ruas e avenidas pavimentadas; mais de 200 poços artesianos perfurados; 7 mil unidades habitacionais no interior com abastecimento de água tratada; mais de 11 mil casas do “*Minha Casa Minha Vida*”; aumento de 60% no fornecimento de água na sede do Município; um saneamento que vai chegar a 95% da cidade; triplicação do número de empresas no distrito industrial daquela cidade e 153% de aumento aos professores.

Então, são esses os dados que o prefeito de Juazeiro deixa para a sua cidade. É por isso que em nome daquela população eu quero agradecer ao prefeito Isaac. E tem uma coisa em tudo isso que é mais importante: a personalidade daquele que só é vencedor porque respeita muito os seus adversários, mesmo quando derrotado. Isaac transformou a política de Juazeiro, que era de xingamento e de baixaria, em uma política de respeito e qualificada, porque não se deu ao desfrute de tratar os outros como era tratado.

Quero deixar esse registro, mandar um abraço para o nosso prefeito e dizer a ele de toda a gratidão que nós temos. Podemos andar de cabeça erguida: temos shopping center, avenidas, educação de qualidade, baixamos a nossa mortalidade infantil de 22.9 para menos de 15 por mil nascimentos. Então, são esses dados que o prefeito deixa. São dados importantes e que nós só temos a louvar, num momento tão difícil como esse.

Dia 30, Bira Corôa, Maria del Carmen, Targino, todos aqui presentes, o prefeito vai entregar – dentro da sua programação de toda sexta-feira ter obras – 30 obras em um só dia. Provavelmente o governador Rui vai estar lá. Quero agradecer também a Luiz Inácio Lula da Silva, me permita Sr. Presidente, a Dilma, Jacques Wagner e a Rui Costa pela parceria, mas principalmente ao prefeito Isaac. Prefeito, muito obrigado! Sei que um caminho adiante na política te espera. Mas, como prefeito de Juazeiro, você foi o melhor de todos os tempos.

Muito obrigado em nome da população dessa cidade.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Discurso emocionado do deputado Zó. Pensei num determinado deputado aqui desta Casa, fazendo um discurso para um determinado prefeito da Região do Semiárido.

Com a palavra o nobre deputado Bira Corôa.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, senhoras e senhores servidores desta Casa, faço uso da palavra, neste exato momento, para, mais uma vez, destacar que a Bahia, como muito bem colocou o nobre deputado Targino Machado, diferencia-se do contexto do Brasil.

A maioria dos estados brasileiros ainda não pagou o salário de novembro, ou negociou parceladamente esse salário; muitos ainda não definiram o pagamento do 13º; muitos ainda não fecharam as suas contas, não têm condições de fechar as contas com seus credores e fornecedores em razão da crise estabelecida no País e da precária condição em que se encontram os estados brasileiros, ainda devido a uma equivocada distribuição de renda no País, de uma política de fortalecimento da União e de enfraquecimento dos estados e dos municípios. E nós, municipalistas, defendemos o contrário a esse processo.

E mais ainda, a tudo isso se soma o desmando de um governo golpista que implode o País para se projetar num golpe e depois não tem condição de reverter o caos a que conduziu a política e, conseqüentemente, a economia do Brasil. Está taxando o avanço social e transferindo para o trabalhador e para a trabalhadora, para o cidadão comum, a responsabilidade e o ônus dos desmandos com que está conduzindo a política do País. E esse é o efeito da economia...

E eu dizia que a Bahia está diferenciada porque, na contramão desse processo, está entre os 3 estados que irão fechar, no dia 30 deste ano, as suas contas em dia, pagando toda a folha dos servidores, salário e 13º, e ousando ao entregar obras pelo Estado inteiro. Só na última semana, Sr. Presidente, eu estive em 3 municípios, acompanhando o governador na entrega de obras.

Para não me alongar muito, basta dizer que no dia de hoje, pela manhã, nobre deputada Maria del Carmen, deputado Alex Lima, estivemos juntos com o governador em Praia do Forte, entregando unidades do Disep. Entregamos essas unidades para melhorar a segurança pública de toda a região, atendendo a um clamor da sociedade, estruturando, sem dúvida alguma, a região, que recebe milhões de turistas anualmente, e também dando comodidade aos moradores da área.

Também entregamos, através da Bahia Produtiva, pela SDR, convênios com 3 comunidades rurais para a produção de frangos caipiras e de hortifrutis da agricultura familiar.

Isso demonstra, como sempre, um governo que tem acertado na sua condução, ou melhor, que tem conduzido com responsabilidade e com respeito a gestão do nosso Estado.

Nós estamos falando de um estado, deputado Zó, que não é como o Rio de Janeiro, que tem o dobro da receita e uma população com apenas 1 milhão de pessoas a mais do que a Bahia, com um território infimamente menor, com uma diversidade bem menor que a do nosso Estado. O Estado da Bahia consegue sobressair nessa

situação, enquanto o Rio de Janeiro está, hoje, praticamente, declarando a falência de sua administração.

Por isso que aproveito para fazer esta fala, parabenizando, mais uma vez, o governo do Estado e dizendo que estamos no rumo de acertar a condução deste Estado. Parabenizo, assim, o governador Rui Costa e toda a sua equipe.

Mas, em especial, quero chamar atenção para o fato de que Salvador precisa fazer uma reflexão, porque, enquanto a mídia e a grande propaganda deste Estado tentam colocar Salvador como o maior acerto de gestão, a gente presenciou no domingo passado, em meia hora de chuva, a Orla ser praticamente tomada pelos esgotos, a Barra foi invadida pelos esgotos, e olhe que o prefeito da cidade tinha anunciado recentemente que investiu R\$ 60 milhões na estruturação, pavimentação e embelezamento da Barra, como praia, como grande atrativo. E o que receberam os banhistas, os visitantes e turistas em meia hora de chuva foram milhões de metros cúbicos de esgoto jogados, praticamente, na praia, como prova de que a gestão de Salvador, como sempre, é uma gestão para a elite, distanciada dos interesses da sociedade e que vai contra o bem-estar da população mais necessitada da cidade do Salvador.

Por isso, Sr. Presidente, agradeço pela concessão após ter estourado o tempo, mas me posiciono, neste exato momento, para dizer que a Bahia, na condição de governo do Estado, está muito bem conduzida pelo governo do governador Rui Costa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k. O deputado Bira Corôa está assim ultimamente, fazendo discursos duros, enfáticos. Tomou aquele chá de petismo!

O Sr. Zó:- Sr. Presidente, questão de ordem!

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem, deputado Zó!

O Sr. Zó:- Quero, em nome... Já falei do prefeito eleito e de Isaac, que está saindo. Quero mandar um abraço para o prefeito Enilson, de Campo Alegre, que se encontra aqui na Assembleia, está no meu gabinete para tratar de assunto do município que ele vai administrar a partir de 1º de janeiro. Então, em nome dos prefeitos eleitos do PCdoB, mando o meu abraço para Enilson.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Quando V.Ex^a pediu a questão de ordem, pensei que ia dizer: “Em nome do prefeito que está em meu gabinete, vou pedir uma verificação de quórum!”

O Sr. Zó:- Quero registrar também um abraço para o prefeito eleito Paulo Bonfim, de Juazeiro, que dará continuidade ao grande trabalho que vem sendo feito lá.

O Sr. Bira Corôa:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Meu querido deputado Bira Corôa, questão de ordem.

O Sr. Bira Corôa:- Sr. Presidente, faço uso da palavra para solicitar uma verificação de quórum de continuidade da sessão, mas aproveito o pouco tempo que ainda tenho de justificativa para, também, externar a posição que ora vem crescendo e tornando-se um grande coro no contexto da sociedade civil organizada brasileira, que é o “Fora Temer”.

O povo brasileiro tem consciência do golpe que foi dado na democracia brasileira, tem consciência de toda uma operação que foi feita para extrair os direitos constitucionais manifestados em mais de 54 milhões de votos deste Brasil para impor uma gestão que não tem credibilidade, não tem sustentação política – isso está comprovado – e muito menos está credenciada junto ao interesse da sociedade. Uma gestão que, na contrapartida, utiliza atender aos senhores, repito, à elite burguesa e ao capital internacional, extraíndo direitos constitucionais dos trabalhadores, a exemplo do congelamento imposto pela famigerada PEC 55, que congela a economia do País por 20 anos e que expõe este País a uma condição de colônia!

O deputado Targino colocou muito bem: está retornando às sinaleiras e às esquinas das nossas cidades a esmolaria. Um problema que não se via mais, que foi muito bem enfrentado pelos governos Lula e Dilma com políticas sociais que dividiram rendas e permitiram a famílias ter acesso a, pelo menos, 3 alimentações diárias, e a gente tem vivenciado o processo contrário.

Agora, mais recentemente, a reforma da aposentadoria, que, sem dúvida alguma, nega direitos constitucionais assegurados ao povo brasileiro, eleva a aposentadoria a 65 anos, iguala homens e mulheres e, obrigatoriamente, determina que, para se ter uma aposentadoria integral, tem que se trabalhar 49 anos.

Isso demonstra que as medidas por esse governo tomadas não se sustentam e não se justificam para quem quer, de fato, transformar a realidade de um país para melhor, mas sim para aqueles que estão atendendo ao capital internacional. E isso se iniciou lá atrás, quando começaram um processo de inclusão das empresas brasileiras, consequentemente favorecendo o mercado internacional no processo das disputas nos mercados comercial e industrial.

Então, sem dúvida nenhuma, nós não temos o que discutir no final deste ano, a não ser defender Diretas Já para que o povo brasileiro possa exercer o maior instrumento da sua democracia: eleger os seus reais representantes.

Verificação de quórum, Sr. Presidente, para a continuidade da sessão, se possível.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O pedido será atendido.

Estão presentes no Plenário os deputados Targino Machado, Maria del Carmen, Bira Corôa, Zó, Sidelvan Nóbrega e Fabíola Mansur.

Aproveito para desejar a todos um feliz Natal e feliz Ano-Novo! Amanhã tem sessão. Mas, se não tiver quórum, já antecipo aqui os meus votos.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.